

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

O PROTAGONISMO DO ALUNO NO ESTUDO DO AR¹

Talita Elis Bastian², Carolina Beatriz Fernandes Silveira³, Júlio Barcarolo Dantas⁴, Kauany Buenevides Zborowski⁵, Ismael De Oliveira Rabelo Júnior⁶, Franciele Novaczyk Kilpinski Borré⁷

¹ Relato de experiência: Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro-Ijuí/RS

² ALUNA DO 5 ° ANO DAS SÉRIES INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL FUNDAMENTAL DAVI CANABARRO, IJUÍ-RS

³ ALUNA DO 5 ° ANO DAS SÉRIES INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL FUNDAMENTAL DAVI CANABARRO, IJUÍ-RS

⁴ ALUNO DO 5 ° ANO DAS SÉRIES INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL FUNDAMENTAL DAVI CANABARRO, IJUÍ-RS

⁵ ALUNA DO 5 ° ANO DAS SÉRIES INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL FUNDAMENTAL DAVI CANABARRO, IJUÍ-RS

⁶ Aluno do 5° ano do ensino fundamental da E.M.F Davi Canabarro Ijuí/RS

⁷ PROFESSORA DOS ANOS INICIAIS DA REDE MUNICIPAL DE IJUÍ-RS E. M. F. DAVI CANABARRO

Introdução:

A prática pedagógica se torna significativa se de fato os alunos se envolverem em todo o cotidiano escolar, dentro do processo de ensino aprendizagem sendo protagonistas na construção do conhecimento. A prática pedagógica que visa o protagonismo infantil, tendo aluno e professor como autores e construtores do saber, fazem com que o processo de alfabetização seja contínuo e expressivo. O sucesso escolar só acontece quando práticas significativas permeiam o cotidiano da sala de aula, onde todos os sujeitos implicados no processo de ensino aprendizagem se envolvem com interesse, dinamismo e reciprocidade. O estudo do Ar é um dos conteúdos específicos ao quinto ano do Ensino Fundamental, portanto os alunos interagiram com esse conceito de forma a vivenciar conceitos, socializar e debater e assumir o papel de protagonista de suas aprendizagens quando assumem esse conceito, revisando os estudos realizados em aula para apresentar de forma de seminário para seus próprios colegas e suas famílias, a fim de consolidar significativamente as aprendizagens. Este é um relato de experiências de uma seqüência didática, aliada a busca de informações e pesquisa de um grupo de alunos do quinto ano da Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro no ano de 2018. Após apresentação e discussões referente ao elemento natural Ar (que é conceito específico de estudo ao quinto ano do Ensino Fundamental).

Resultados:

As crianças da turma foram desafiadas para em grupos retomar o conceito de água, características e propriedades, após estudo prévio, realizaram uma sistematização em forma de seminário para os próprios colegas (onde houve momentos de construção, análise e reflexão sobre o tema, onde professora e alunos/colegas fizeram apontamentos pertinentes ao trabalho apresentado a fim de debater e compartilhar idéias com o intuito de consolidar

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

significativamente as aprendizagens sobre o tema) e posteriormente houve apresentação em forma de seminário para os familiares das turmas. Inicialmente os alunos abordaram o tema Ar como um elemento natural e vital aos seres vivos, pediram que as crianças participassem respirando, soltando o ar, se abanasse e percebesse o ar a sua volta. Fizeram questionamentos orais sobre o ar e iniciaram algumas curiosidades e informações importantes. O **ar** é um elemento fundamental, sendo formado por uma combinação de gases, vapor de água e partículas suspensas. Trata-se, portanto, de uma substância vital para a manutenção da vida na terra, ao lado da água e do solo. Além disso, o ar é essencial para o clima, a distribuição da chuva e a dispersão de sementes as quais favorecem a produção agrícola. Por outro lado, ele favorece o desenvolvimento de diversas doenças por vírus, bactérias e microrganismos, os quais são levados pelas correntes de ar. O ar atmosférico que envolve a Terra é uma mistura de gases, vapor de água e partículas suspensas (poeira, fuligem, produtos químicos, entre outros). Os elementos que compõem o ar são essencialmente o nitrogênio (78%) e o oxigênio (21%) e em pequena quantidade argônio (0,94%), gás carbônico (0,03%), neônio (0,0015%), entre outros. O ar atmosférico exerce pressão sobre a superfície terrestre, é a chamada pressão atmosférica. Quanto mais próximo da superfície maior é a pressão (o ar tem mais massa e pesa mais) e à medida que aumenta a altitude diminui a pressão, pois tem menos ar acima e ele fica mais leve. O ar pode sofrer compressão ou expansão e depois retornar ao estado em que estava. Quando é comprimido ele diminui o seu volume (Compressibilidade). Exemplo: apertar o êmbolo da seringa até o fim, tapando o orifício. O ponto até onde vai o êmbolo mostra o quanto o ar foi comprimido. Se parar de acontecer compressão, o ar volta a ocupar o espaço que ocupava antes (Elasticidade). Exemplo: quando apertamos o êmbolo da seringa, tapando o orifício e depois soltamos, o êmbolo retorna à posição anterior. Quando o ar se expande aumenta o seu volume (Expansibilidade). Exemplo: um vidro com perfume é aberto e o cheiro se espalha pelo ambiente, pois o aroma volátil misturado com o ar ocupa um espaço maior. Quando respiramos, o ar da atmosfera entra no nosso corpo sendo filtrado pelas narinas até chegar aos pulmões, o qual será utilizado na produção de energia. O mecanismo de respirar é realizado da seguinte maneira: respiramos o oxigênio (O₂) e liberamos o gás carbônico (CO₂) na atmosfera, o qual será absorvido pelas plantas e outros seres autótrofos no processo denominado de fotossíntese. De tal modo, as plantas, importantes nesse processo, liberarão oxigênio, extremamente necessário para outros seres vivos. Importante destacar que os sons emitidos pelas cordas vocais só conseguem ser produzidos pela existência do ar. Muitos especialistas afirmam que o ato de “saber respirar” pode nos livrar de diversas doenças. Nesse sentido, vale ressaltar que em muitos locais do mundo, sobretudo nas grandes cidades, o ar tornou-se poluído, o que tem gerado muitas doenças respiratórias e

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

neuroológicas. A poluição do ar ou poluição atmosférica é um tema muito recorrente na atualidade, posto que com o crescimento das cidades bem como a expansão demográfica tem alterado significativamente a qualidade do ar que respiramos. Além da expansão das indústrias e do aumento dos automóveis, muitos outros fatores afetam a qualidade do ar, por exemplo, a redução de espaços verdes, já que as plantas são importantes no processo do ciclo do oxigênio, as queimadas, o uso de inseticidas e agrotóxicos na agricultura, dentre outros. Sabe-se que quando a qualidade do ar é afetada, o ecossistema e os fatores que o envolvem (clima, solo, água) são também alterados, provocando assim, diversos fenômenos, por exemplo, o efeito estufa, a chuva ácida, a inversão térmica e a destruição da camada de ozônio. Conforme Paín (1985) o processo de aprendizagem se inscreve na dinâmica da cultura, que constitui a definição mais ampla da palavra educação com função mantenedora a fim de dar continuidade da conduta humana através da aprendizagem, função socializadora que transforma o indivíduo em sujeito, que o identifica com o grupo, com as normas, função repressora que conserva e produz limitações de cada grupo social e por fim a função transformadora da educação, capaz de produzir sujeitos capazes de interagir no meio que vive promovendo mudanças e transformações tanto em nível pessoal como coletivo. A motivação é o processo que mobiliza o organismo para a ação, a partir da relação estabelecida entre o ambiente, a necessidade e o objeto de satisfação, essa foi à estratégia usada durante o decorrer do projeto, mobilizar os alunos a pensar, refletir e agir. A base da mediação pela motivação estava sempre onde se apresentou uma necessidade, desejo, predisposição para agir. Ao sentir-se motivado o aluno teve vontade de realizar o que foi sugerido tornou-se capaz de atender os objetivos propostos; dessa forma a motivação e mediação foram consideradas como uma forma de mobilizar as capacidades e potencialidades dos alunos, privilegiando os interesses individuais para atrair, encantar, desafiar os alunos de forma a instigá-los a aprender, a dedicar-se nas tarefas escolares para que se sentissem parte fundamental do processo de aprendizagem, além de melhorar a qualidade da aprendizagem de forma que o conhecimento se tornou importante e significativo. O efeito mais imediato da motivação do aluno pela minha proposta foi o envolvimento ativo nas tarefas pertinentes ao processo, foi à inquietude que eu lhes provoquei com as informações e conhecimentos que lhes apresentei. Quando a proposta pedagógica instigou o desejo pelo conhecimento, mobilizou pela curiosidade e por cada um se sentir parte do processo e responsável pelo ambiente o qual faz parte, estimulou nos alunos o querer aprender, a se envolver, a pesquisar, buscar informações, realizar inferências e fez com que os alunos agissem e interagissem na escola de maneira reflexiva e crítica, construindo aprendizagens e conhecimentos de mundo e sociedade, promovendo o desenvolvimento do conhecimento e produtividade das aprendizagens além da interação individual com o conhecimento e sistematização com as demais turmas da escola. A

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

condição de ser educador envolve a complexidade de educar na diversidade humana, em seus âmbitos culturais, históricos, econômicos, sociais, familiares e requer constante adaptação ao inconstante; é um processo permanente de estudos, pesquisa e desejo em aprender a trabalhar com a diversidade para assim encontrar a melhor metodologia para mediar o processo ensino aprendizagem individual de cada sujeito, a fim de inovar as práticas pedagógicas com desejo de promover, possibilitar transformação, de ver os alunos aprendendo, interagindo, com seu saber, envolvidos no processo ensino aprendizagem que vai muito além dos conhecimentos escolares, fazendo cada aluno parte integrante do processo de aprendizagem de forma significativa. De acordo com Demoly (1998, p.81) “quando o sujeito tem desejo em aprender ele coloca em jogo sua inteligência, seu desejo interagindo com a realidade e com o meio”. O envolvimento natural das crianças durante a realização das atividades propostas no cotidiano escolar visando reconstrução de aprendizagens é resultado da motivação intrínseca e extrínseca que foi capaz de fazer os alunos se envolver de forma gratuita na própria aprendizagem, no projeto sobre os estudos do Ar, sentindo satisfação em aprender pelo simples fato de estar aprendendo. Esses educandos fixaram metas de aprendizagens assim como de vidas, planejaram as ações necessárias para viabilizar seus objetivos e avaliaram seu progresso, identificando as dificuldades em busca de progredir e avançar em suas construções, conhecimentos, aprendizagens e habilidades a cada atividade proposta.

Conclusão:

O papel do professor é complexo e necessita ser inovador, dinâmico em sua prática que precisa ser alicerçada a teoria, para que proporcione aos alunos um ensino que permita a construção de aprendizagens para que cada um transforme seu saber e re/construa suas aprendizagens da maneira mais significativa possível, pois para ter sentido é preciso que o aluno individualmente sinta a necessidade. Em todas as etapas do projeto os alunos planejaram e avaliaram tanto as aprendizagens como as atividades propostas e realizadas. Com uma dinâmica de diálogo fomos capazes de cada um se auto-avaliar e avaliar o outro no processo e desenvolvimento do projeto. As atividades em grupo dinamizaram o processo, foram necessárias interferências e reflexões constantes, pois o trabalho em grupo requer planejamento, distribuição de tarefas, trabalho em equipe, foco no objetivo que se quer alcançar, metas e acima de tudo comprometimento e qualidade no que se faz. A mediação baseada no diálogo potencializou a autonomia dos alunos no desenvolvimento das atividades propostas e enriqueceu o trabalho em equipe. Fazer as interferências necessárias mostrando aos alunos o melhor caminho, buscando sempre o objetivo que se quer alcançar, objetivo este que foi planejado junto ao aluno, faz dele eixo protagonista, se sentindo



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

protagonista ele aceita melhor as críticas construtivas, foca nos objetivos traçados e se envolve com comprometimento, dentro desta proposta todos os alunos avançaram, progrediram, evoluíram dentro de suas individualidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BZUNECK, J. A. (Org.). **Motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea.** Petrópolis: Editora Vozes, 2009. p. 9-36.

DEMOLY, Karla Rosane do Amaral. **O lugar da professora na escola.** Ijuí: unijuí, 1998.

PAIN, Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médias, 1985.